

SEMA VAI À SUA CASA

NA QUARENTENA DO COVID-19



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PAIS E FILHOS



Prefeitura de
SOROCABA

TEMA: QUE ÁRVORE É ESSA?

EDUCADORA RESPONSÁVEL: CAMILA ALVARES

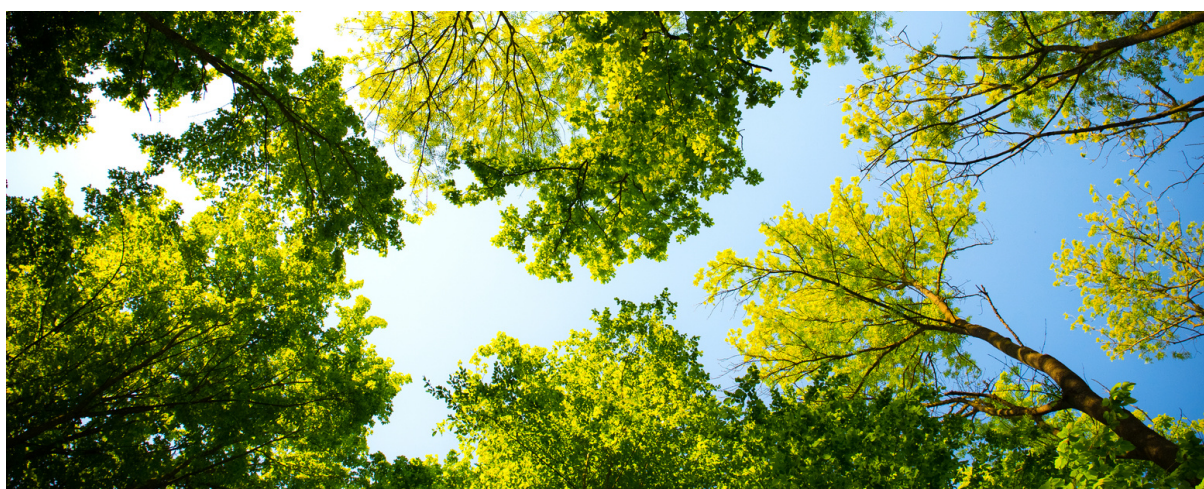
QUE ÁRVORE É ESSA?

No dia 21 de setembro comemoramos o Dia da Árvore. Para celebrar a data, preparamos um material especial para você e sua família, que amam a natureza e estão sempre querendo aprender um pouco mais. Você já se perguntou como diferenciar uma árvore da outra? Ipês, jequitibás, copaíbas, pau-brasil... Como reconhecer essas espécies?

Conhecer a natureza é fundamental para que possamos fazer um bom uso dela, seja na agricultura, com produção de alimentos, seja na descoberta de novos remédios, seja na compreensão dos ecossistemas a fim de protegê-los, entre muitas outras coisas.

Existe uma área da ciência voltada exclusivamente à identificação, classificação e nomeação dos seres vivos: a Taxonomia, a ciência da identificação. E é, talvez, a mais velha de todas as ciências, pois nasceu junto com o homem que, para estar no mundo, necessita dar nome às coisas, compará-las e agrupá-las conforme suas semelhanças e diferenças.

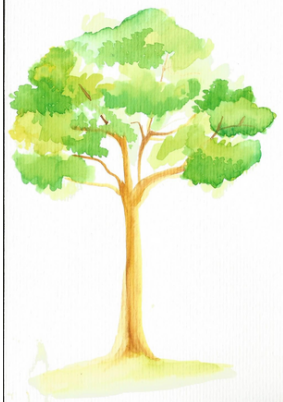
E, embora a identificação botânica seja uma área muito vasta e complexa, que requer muito estudo e dedicação, esta atividade lhe dará algumas dicas com o objetivo de te aproximar desse universo. Ou seja, ele não tem a pretensão de fazer com que você aprenda a identificar plantas com o rigor científico, mas você poderá se divertir descobrindo características das plantas que nunca antes havia observado. Vamos lá?



Secretaria do
**Meio Ambiente e
Sustentabilidade**



AFINAL, O QUE É UMA ÁRVORE?



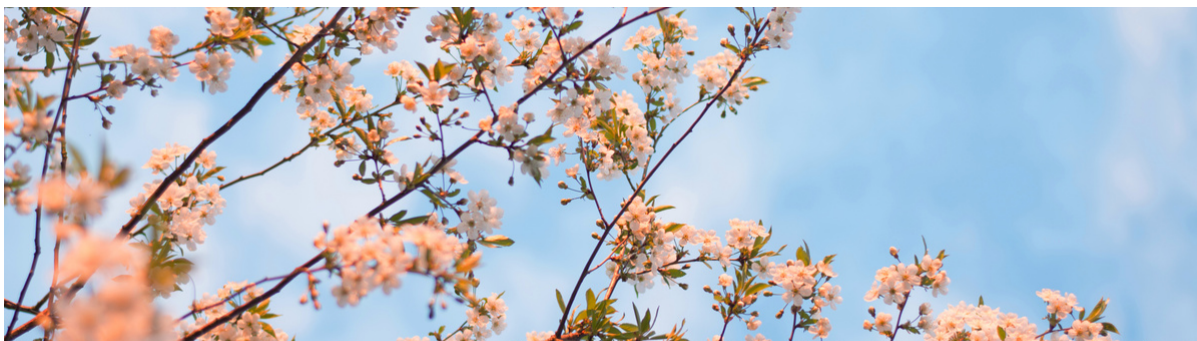
Árvore é o vegetal lenhoso, com tronco bem definido de onde partem ramificações na porção superior que dão origem a copa. Possui um ciclo de vida longo e apresenta crescimento lateral do caule, promovido por feixes de células específicas.

OBSERVANDO UMA ÁRVORE

A principal estrutura utilizada para identificação de uma espécie, seja ela arbórea ou não, é a FLOR. Ela é a estrutura reprodutiva da maior parte das árvores (exceção são as árvores dos grupos dos pinheiros, ciprestes e sequoias).

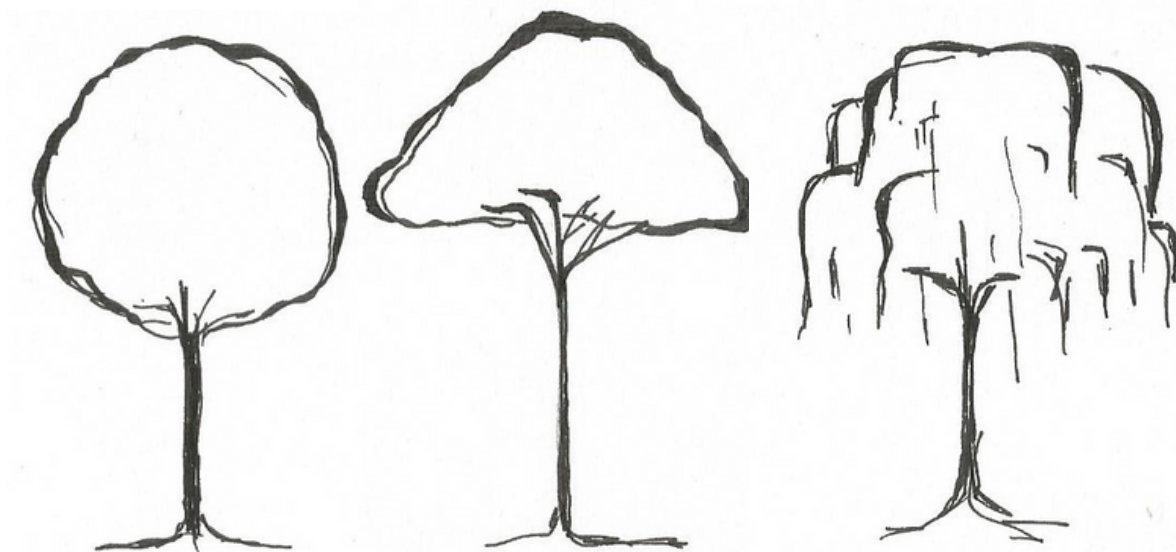
Árvores da mesma espécie terão flores praticamente idênticas. O mesmo pode não ocorrer com outras estruturas, com as folhas, por exemplo. Assim, duas árvores da mesma espécie poderão ter folhas com variações no tamanho, na coloração, na forma etc, devido às diferenças nas condições ambientais em que elas se encontram.

Por isso, não são as estruturas mais utilizadas na identificação. No entanto, o uso das flores nem sempre é possível, pois elas podem não estar presentes em uma planta. As vezes, a floração de uma árvore levará anos para acontecer! Então, se uma árvore não estiver com flores, como identificá-la? Quando não existirem flores, devemos observar uma série de outras características para investigar a espécie.



Apresentaremos agora algumas delas para que você possa treinar a sua capacidade de observação!

1. A forma das copas



Da esquerda para direita, copa globosa, copa umbeliforme e copa pendente.

A primeira característica que você deve observar ao se deparar com uma árvore, é a **FORMA** da sua copa. Algumas espécies possuem formato bem típico e, com um olhar treinado, essa característica ajudará muito na identificação. Veja alguns exemplos:



Da esquerda para direita, copa globosa, copa umbeliforme e copa pendente.

2. O tronco

Chegando um pouco mais perto da árvore, você poderá observar seu tronco. Você sabia que nem todo tronco é marrom? Existem uma variação enorme de cores, texturas e estruturas diferentes.



Da esquerda para a direita, detalhe do tronco de uma paineira-rosa, de uma copaíba e de um cambará.

Observando o tronco de uma jovem paineira-rosa, nos surpreendemos com sua coloração verde e seus muitos acúleos, que são as estruturas semelhantes aos espinhos, facilmente destacáveis da planta e não possuem tecido vascular, diferente do que ocorre com os espinhos.

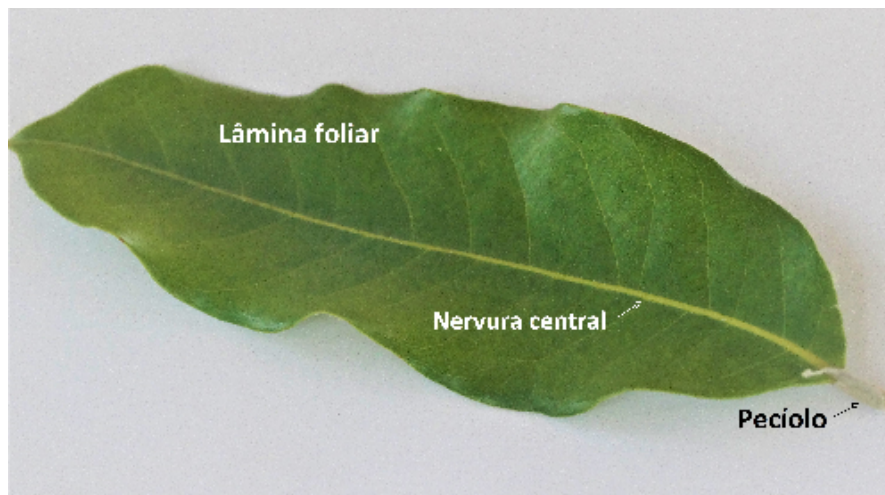
No tronco de uma copaíba encontramos uma coloração levemente avermelhada. Já o cambará possui um tronco com uma casca bem espessa. Seu próprio nome faz referência a essa característica, pois “cambará”, em tupi, significa “árvore de casca rugosa”.

3. As folhas

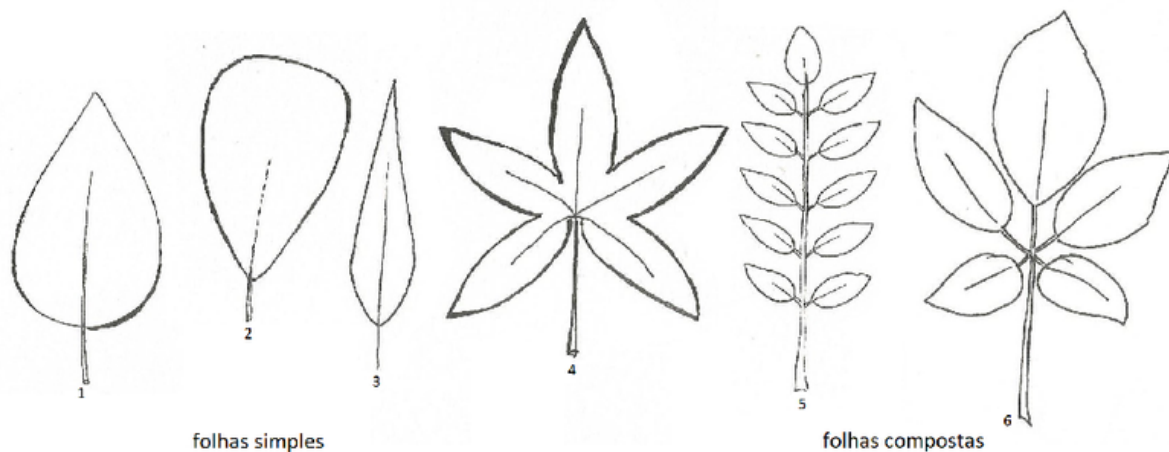


Você poderá se surpreender com a quantidade de informação contida em uma simples folha! Apresentaremos apenas algumas delas para você começar a se aventurar nesse campo de imensos detalhes.

As folhas são usualmente divididas em pecíolo, limbo ou lâmina foliar e nervura central.



Essas estruturas estão presentes nas folhas, independente da forma que elas tenham. Falando nisso, vamos conhecer um pouco das diferentes FORMAS das folhas?



Esses desenhos representam apenas algumas formas de folhas. As figuras 1, 2, 3 e 4 são de FOLHAS SIMPLES, que possuem uma lâmina foliar inteira. Já as figuras 5 e 6 são de FOLHAS COMPOSTAS. Isso quer dizer que elas possuem a lâmina foliar repartida em vários pedacinhos chamados folíolos. A folha 5, por exemplo, tem 11 folíolos e a folha 6 tem 5 folíolos.

Como pode ver, existem folhas de muitos formatos diferentes. Você já havia reparado nisso?

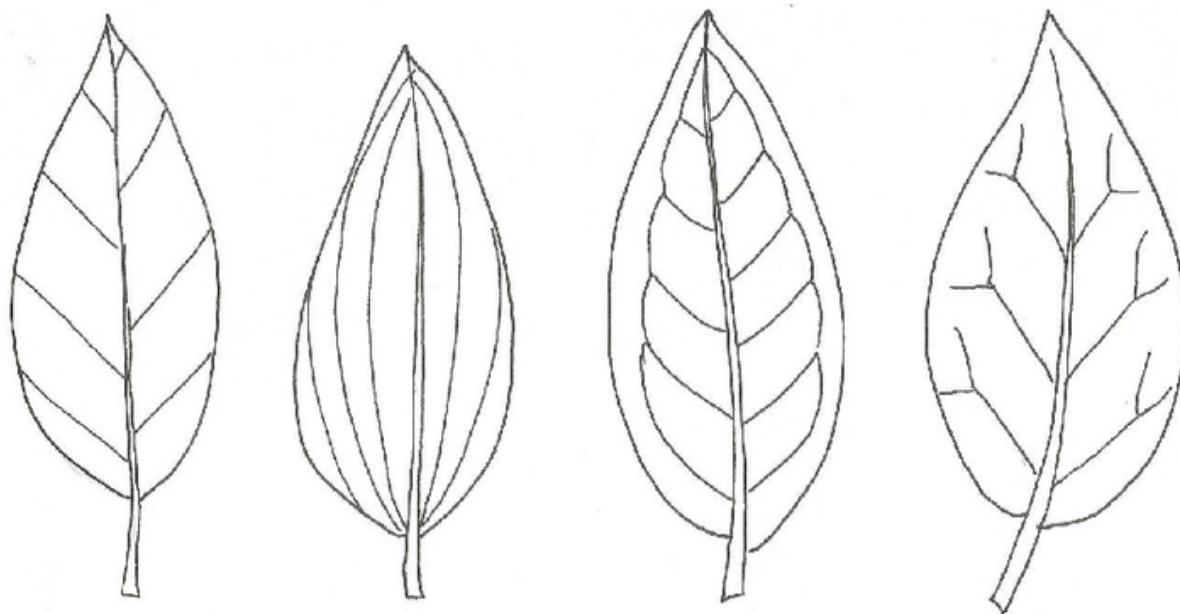
Mas, e se duas espécies de árvores tiverem o mesmo formato de folha? Como diferenciar cada uma delas? Ah, existem muitas outras características para observar!

Você pode observar a TEXTURA das folhas, por exemplo.



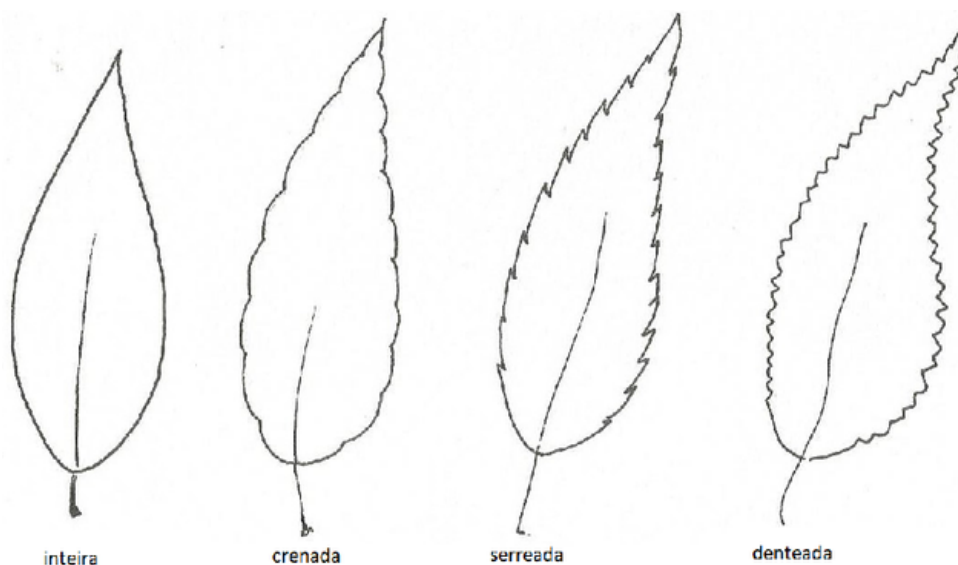
Compare a superfície dessas duas folhas. Na primeira é possível observar a existência de “pelinhos” na superfície. O nome correto deles é “tricoma”. Os tricomas dessa folha são rígidos, o que lhe confere uma textura bastante áspera. Já a segunda folha não possui tricomas e tem uma textura lisa.

Outra característica que você pode observar é a **VENAÇÃO** (distribuição das veias):



Exemplos de tipos de distribuição das veias nas folhas.

A **MARGEM** das folhas também pode nos dar algumas pistas sobre sua identidade...



inteira

crenada

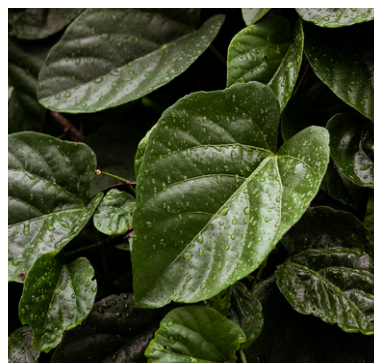
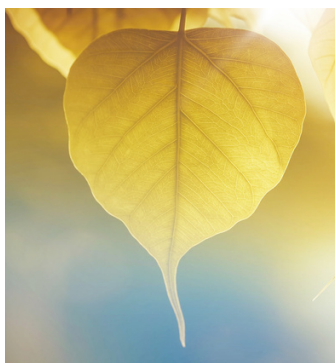
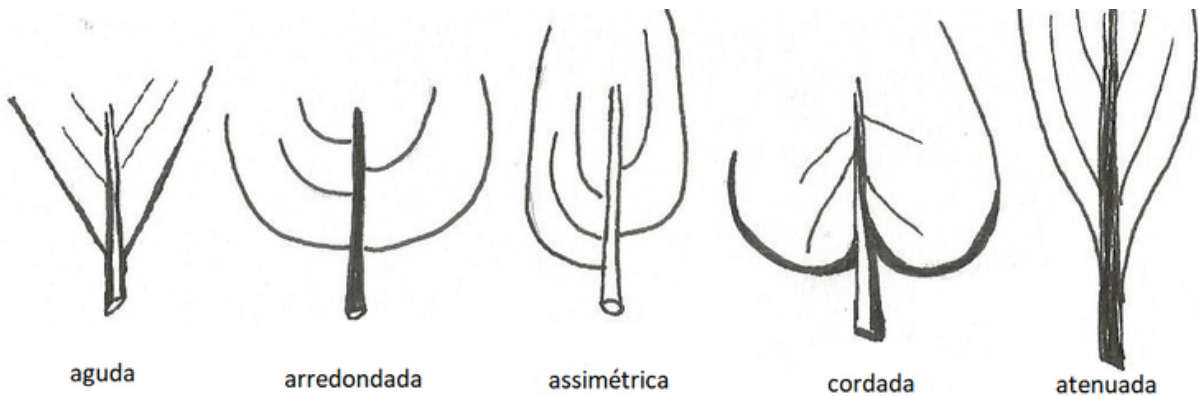
serreada

denteada



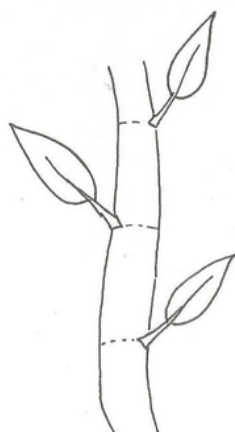
Observe o detalhe dessa folha serrada e crenada.

Até mesmo a BASE das folhas pode ajudar na identificação! Observe:

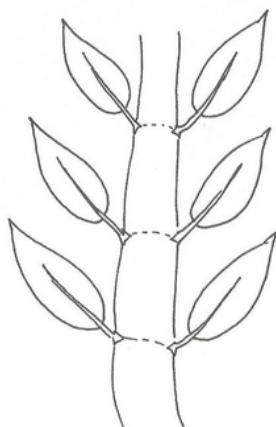


Da esquerda para direita, exemplos de base arredondada e cordada.

O arranjo ou posição no qual as folhas surgem no caule é também de grande importância para a identificação.



Folhas alternas



Folhas opostas



Folhas verticiladas

Ufa! Quanta informação numa simples folha, que como pode perceber, não é tão simples assim! Além dessas principais partes de uma árvore, podemos observar outras características secundárias que também ajudarão na identificação de uma espécie, como por exemplo, o aroma de suas folhas e a existência ou não de látex ao machucar seus galhos e folhas. Se você tiver sorte, pode encontrar também os frutos e sementes e usá-los para ter mais pistas sobre a espécie.

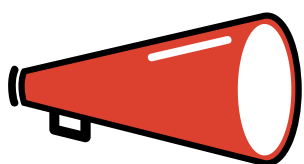


Da esquerda para a direita, o fruto de sapucaia e o fruto do jequitibá-branco.

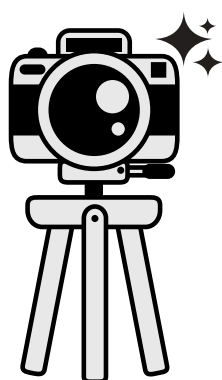


Da esquerda para direita, sementes de ipê-roxo, de falso-pau-brasil e de guapuruvu.

Depois de observar tudo isso, você terá informações relevantes que ajudarão na identificação de uma árvore. Aos poucos, a medida que você for treinando, vai perceber que será capaz de diferenciar muitas das principais árvores existentes na cidade. E, para aprender mais, você poderá visitar os Parques e o Jardim Botânico de Sorocaba. Eles possuem placas de identificação nas árvores. Assim, ficará mais fácil de praticar.



HORA DO DESAFIO!



Agora que você aprendeu um pouco sobre as diferentes características que uma árvore possui, convidamos você a treinar o seu olhar e ir até a árvore mais próxima da sua casa. Investigue essas características e faça um desenho, pode ser da árvore toda ou de apenas algum detalhe. Compartilhe o seu trabalho postando-o nas redes sociais com a #SemaVaiASuaCasa.



Secretaria do
**Meio Ambiente e
Sustentabilidade**

